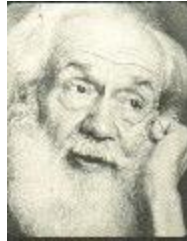




Apresenta

Máximas e Mínimas do Barão de Itararé



- . De onde menos se espera, daí é que não sai nada.**
- . Mais vale um galo no terreiro do que dois na testa.**
- . Quem empresta, adeus...**
- . Dizes-me com quem andas e eu te direi se vou contigo.**
- . Pobre, quando mete a mão no bolso, só tira os cinco dedos.**
- . Quando pobre come frango, um dos dois está doente.**
- . Genro é um homem casado com uma mulher cuja mãe se mete em tudo.**
- . Cleptomaníaco: ladrão rico. Gatuno: cleptomaníaco pobre.**
- . Quem só fala dos grandes, pequeno fica.**
- . Viúva rica, com um olho chora e com o outro se explica.**

. Depois do governo ge-gê, o Brasil terá um governo ga-gá. (Ge-gê: apelido de . . Getulio Vargas. Ga-gá: referia-se às duas primeiras letras no sobrenome do novo presidente, Eurico Gaspar Dutra).

. Um bom jornalista é um sujeito que esvazia totalmente a cabeça para o dono do jornal encher nababescamente a barriga.

. Neurastenia é doença de gente rica. Pobre neurastênico é malcriado.

. O voto deve ser rigorosamente secreto. Só assim , afinal, o eleitor não terá vergonha de votar no seu candidato.

. Os juros são o perfume do capital.

. Urçamento é uma conta que se faz para saveire como debemos applicaire o dinheiro que já gastamos.

. Negociata é todo bom negócio para o qual não fomos convidados.

. O banco é uma instituição que empresta dinheiro à gente se a gente apresentar provas suficientes de que não precisa de dinheiro.

. A gramática é o inspetor de veículos dos pronomes.

. Cobra é um animal careca com ondulação permanente.

. Tudo seria fácil se não fossem as dificuldades.

. Sábio é o homem que chega a ter consciência da sua ignorância.

. Há seguramente um prazer em ser louco que só os loucos conhecem.

- . É mais fácil sustentar dez filhos que um vício.**
- . A esperança é o pão sem manteiga dos desgraçados.**
- . Adolescência é a idade em que o garoto se recusa a acreditar que um dia ficará chato como o pai.**
- . O advogado, segundo Brougham, é um cavalheiro que põe os nossos bens a salvo dos nossos inimigos e os guarda para si.**
- . Senso de humor é o sentimento que faz você rir daquilo que o deixaria louco de raiva se acontecesse com você.**
- . Mulher moderna calça as botas e bota as calças.**
- . A televisão é a maior maravilha da ciência a serviço da imbecilidade humana.**
- . Este mundo é redondo, mas está ficando muito chato.**
- . Pão, quanto mais quente, mais fresco.**
- . A promissória é uma questão "de...vida". O pagamento é de morte.**
- . A forca é o mais desagradável dos instrumentos de corda.**

Apparício Torelly, (o "Barão de Itararé), que também usou o pseudônimo de "Apporelly", era gaúcho de Rio Grande, nascido em 29/01/1895. Estudou medicina, sem chegar a terminar o curso, e já era conhecido quando veio para o Rio fazer parte do jornal O Globo, e depois de A Manhã, de Mário Rodrigues, um temido e desabusado

panfletário. Logo depois lançou um jornal autônomo, com o nome de "A Manhã". Teve tanto sucesso que seu jornal sobreviveu ao que parodiava. Editou, também, o "Almanhaque — o Almanaque d'A Manhã". Faleceu no Rio de Janeiro em 27/11/71. O "herói de dois séculos", como se intitulava, é um dos maiores nomes do humorismo nacional. Extraído de "Máximas e Mínimas do Barão de Itararé", Distribuidora Record de Serviços de Imprensa - Rio de Janeiro, 1985, págs. 27 e 28, coletânea organizada por Afonso Félix de Souza.

Mais “Máximas e Mínimas” do Barão de Itararé!

- . Deus dá peneira a quem não tem farinha.
- . Testamento de pobre se escreve na unha.
- . Tempo é dinheiro. Vamos, então, fazer a experiência de pagar as nossas dívidas com o tempo.
- . Precisa-se de uma boa datilógrafa. Se for boa mesmo, não precisa ser datilógrafa.
- . O fígado faz muito mal à bebida.
- . O casamento é uma tragédia em dois atos: um civil e um religioso.
- . Com as crianças é necessário ser psicólogo. Quando uma criança chora, é porque quer balas. Quando não chora, também.
- . O menino, voltando do colégio, perguntou à mãe:
-- Mamãe, por que é que pagam o ordenado à professora, se somos nós que fazemos os deveres?

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

